

Masu a Asomi

Boletim Informativo da UniRovuma

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique

secretariageral@unirovuma.ac.mz

Tel. (+258) 840731777



Qualidade



Excelência



Referência

Coordenador: António Pereira

Abril de 2023

Ano 3

31ª Edição

Editor: Vasco da Gama

A nossa presença em Nampula vai dinamizar a relação com a Universidade Rovuma

• Quem assim vaticina é o Provedor de Justiça, Dr. Isaque Chande



Provedor de Justiça, Dr. Isaque Chande

Fonte: <https://shorturl.at/gqDU2>

O Provedor de Justiça, Dr. Isaque Chande, considera que a instalação em Nampula da sua representação, a primeira que ocorrerá fora da cidade do Maputo, vai dinamizar as suas relações com a Universidade Rovuma, no quadro do Memorando de Entendimento (MdE) firmado entre as duas partes. “Acreditamos que quando tivermos uma representação na cidade de Nampula a nossa ligação será muito mais intensa e poderemos, nessa altura,

desenvolver várias actividades em conjunto com a UniRovuma”, precisou Isaque Chande, numa entrevista a este Boletim, a qual vale a pena o leitor acompanhar os trechos que se seguem.

Digníssimo Provedor de Justiça, a sua instituição e a Universidade Rovuma (UniRovuma) assinaram um Memorando de Entendimento (MdE), no qual vêm plasmados alguns compromissos de interesse comum. Qual é o estágio de cumprimento do que vem estipulado nesse documento,

desde que o mesmo foi rubricado a esta parte?

É verdade, celebramos um Memorando de Entendimento (MdE) com a UniRovuma, mas é preciso lembrar que antes da criação desta instituição de ensino, já havia um Memorando com a Universidade Pedagógica (UP). Através desse primeiro memorando, tivemos a oportunidade de dar uma série de palestras nas várias delegações da UP, incluindo na então Delegação de Nampula. Com a criação da UniRovuma, consolidamos esse relacionamento e

celebramos um novo Memorando. À luz deste novo Memorando, realizamos algumas actividades, das quais destacamos as seguintes:

- Palestra proferida pelo Provedor de Justiça, subordinada ao Tema “Papel do Provedor de Justiça no Estado de Direito Democrático”;
- Participação de quadros da área administrativa da UniRovuma, numa acção de formação organizada pelo Gabinete do Provedor de Justiça;
- Estudo da possibilidade de produção de uma brochura sobre “O Provedor de Justiça”, em coordenação com a Faculdade de Direito da UniRovuma, tendo sido apresentados os primeiros textos. Esta é uma actividade que será continuada, logo que haja condições financeiras para organizar um seminário nacional sobre o assunto;
- Apresentação pelo Provedor de Justiça do Livro “Usurpação de Poderes,” do Dr. Hugo Mapilele;
- Troca de informações a diferentes níveis.

Tem havido alguns constrangimentos na implementação deste MdE em razão do facto de a Universidade Rovuma sedear-se numa região em que o Gabinete do Provedor de Justiça não tem representação?

Claramente! O facto de o Provedor de Justiça não estar ainda implantado na Província de Nampula constitui um entrave à implementação efectiva do Memorando. Apesar disso, fazemos um balanço positivo do nosso relacionamento com a UniRovuma. Acreditamos que quando tivermos uma representação na cidade de Nampula a nossa ligação será muito mais intensa e poderemos, nessa altura, desenvolver várias actividades em conjunto

com a UniRovuma.

Que aspectos concretos o Gabinete do Provedor de Justiça pretende “explorar” ou “capitalizar” da Universidade Rovuma na base deste MdE?

A nossa intervenção no âmbito da implementação do MdE visa, entre outros objectivos, participar no processo de formação de estudantes no domínio do exercício dos direitos de cidadania. Queremos dar a nossa contribuição tendo em conta a nossa missão constitucional de garantir os direitos dos cidadãos, a defesa da legalidade e da justiça na actuação da Administração Pública. Através das palestras que proferimos, pretendemos despertar nos estudantes a relevância de cada cidadão conhecer os seus direitos e deveres para com a sociedade. Queremos, também, usar a UniRovuma como centro difusor das atribuições e competências do Provedor de Justiça, amplificando, deste modo, as mensagens sobre o papel do Provedor de Justiça na defesa dos direitos, liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos.

Desde a constituição da UniRovuma, o senhor Provedor já participou em duas cerimónias públicas nesta instituição de ensino, nomeadamente, a palestra por si orientada sobre o papel do Provedor de Justiça e o lançamento de uma obra literária em que foi apresentador da mesma. Desde então, nenhuma outra ação – pelo que sabemos - ocorreu que indicie a consolidação dessa parceria. Quer comentar, Digníssimo?

A implementação do MdE não se restringe à participação do Provedor de Justiça nessas ações, mas envolve quadros das duas instituições na realização de actividades mútuas.

Como disse, a principal barreira resulta do facto de não termos uma representação em Nampula. Ainda assim, já houve actividades organizadas pelo Gabinete do Provedor de Justiça em que participaram quadros da UniRovuma. Por outro lado, no âmbito da nossa aproximação com a Faculdade de Direito da UniRovuma, um dos meus Assessores formou um grupo de estudantes sobre *O Papel, Atribuições e Competências do Provedor de Justiça* e trabalhou com alguns docentes visando a elaboração de uma brochura sobre o Provedor de Justiça, cujos resultados seriam apresentados num seminário nacional. Esta actividade não está esquecida, em devido tempo será retomada. Em síntese, a nossa ligação com a UniRovuma mantém-se viva e vai continuar.

Em tempos não muito recuados, o senhor Provedor anunciou que Nampula seria a primeira cidade/província do País a ter uma representação do Gabinete do Provedor da Justiça. Em que período, exatamente, tal facto vai ocorrer? Que mais-valia o Gabinete trará para a província de Nampula, em particular, e para a região Norte, em geral? O Gabinete já dispõe de recursos humanos para o efeito? E o que espera que o Gabinete traga de concreto para a consolidação da parceria UniRovuma/Gabinete do Provedor da Justiça?

Continuamos a trabalhar para este desiderato. Há passos significativos já dados. Tudo indica que no decurso do presente ano poderão começar as obras de construção da referida representação. Estamos, igualmente, a trabalhar para a provisão dos recursos humanos e materiais necessários para a



MR da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos e Provedor da Justiça, Dr. Isaque Chande assinando o MdE [Foto Arquivo]

operacionalização do projecto. Estamos a fazer de tudo para que em 2024 tenhamos, em Nampula, a primeira representação do Provedor de Justiça. Sobre que mais-valia, o Gabinete trará para a Província de Nampula e para a região Norte, em geral, importa dizer o seguinte: os cidadãos da Província de Nampula e da região Norte terão a possibilidade de se relacionarem directamente com o Provedor de Justiça, os seus colaboradores, podendo ser mais fácil e célere a apresentação das suas queixas. Como sabem, a principal função do Provedor de Justiça é receber as queixas dos cidadãos quando os seus direitos forem violados pelos poderes públicos. Com a instalação da representação nesta região estaremos mais próximos dos cidadãos. A nossa presença física em Nampula dinamizará certamente a nossa relação com a UniRovuma, elevando, assim, as actividades a realizar conjuntamente.

Digníssimo, o seu mandato como Provedor da Justiça está prestes a findar. Acha que cumpriu com tudo o que estava no seu horizonte para este mandato? Em termos comparativos, em que ano do seu mandato teve mais

solicitações de intervenção em casos aparentemente lesivos aos que pediram “socorro” ao seu Gabinete?

Quando tomei posse no dia 6 de Junho de 2018, os desafios da instituição, próprios de uma nova instituição, eram enormes. Desde logo, havia poucos moçambicanos que sabiam da existência do Provedor de Justiça e do seu mandato legal. Ao longo dos últimos 5 anos, elegemos, como prioridade, a divulgação das atribuições e competências do Provedor de Justiça. Este é um exercício que tem de ser contínuo até que todos os moçambicanos tenham esse conhecimento. Satisfaz-me o facto de reconhecer que nestes últimos 5 anos conseguimos incrementar substancialmente o número de moçambicanos com conhecimento da existência do Provedor de Justiça e do seu mandato legal. Apesar do enorme esforço, reconheço, modestamente, que muita coisa ficou por realizar não por falta de vontade, mas devido à escassez de recursos económicos, decorrente da crise económica global e da crise associada às dívidas não declaradas, reduziu drasticamente os apoios ao orçamento do Estado e a outros

projectos sectoriais. Todavia, continuámos a funcionar no quadro das capacidades e possibilidades que o País oferecia.

Em termos comparativos, em que ano do seu mandato teve mais solicitações de intervenção em casos aparentemente

lesivos aos que pediram “socorro” ao seu Gabinete?

Devo dizer que nos regozijamos pelos resultados alcançados neste mandato, que se traduzem no aumento crescente do número de queixas trazidas ao nosso gabinete e pelo número de cidadãos que procuram a nossa instituição para esclarecimentos diversos. Nos últimos dois anos, o número de cidadãos que procura o Gabinete do Provedor de Justiça ultrapassa 4.000 cidadãos por ano. O número de queixas passou de cerca de 370 em 2018, para 724 no período 2022/2023, portanto, duplicou. Tudo indica que esta tendência de incremento do número de queixas continuará nos próximos anos, sobretudo, com a abertura de representações noutros pontos do País.

Senhor Provedor de Justiça, gostaria de renovar ou não o seu mandato?

Essa pergunta, senhor jornalista, deve ser formulada à Assembleia da República nos seguintes termos: justifica-se ou não a renovação do mandato do Provedor de Justiça? Porquê? A Assembleia da República é a entidade que tem a resposta para esta questão.



NO ÂMBITO DA SUA ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

UniRovuma projecta cooperação com Universidades finlandesas

Uma delegação da Universidade Rovuma (UniRovuma), liderada pelo respectivo reitor, Prof. Doutor Mário Brito dos Santos, visitou, recentemente, a Finlândia para discutir possibilidades de cooperação com Universidades daquele País do Norte da Europa.



As visitas de trabalho desta delegação iniciaram na Jamk – Universidade de Ciências Aplicadas, nas terras frías de Jyväskylä, de 24 a 26 de abril, num programa intenso que incluía a apresentação das duas instituições e a discussão das potencialidades de colaboração.

Neste sentido, Brito dos Santos apresentou a UniRovuma e a transformação que esta está a desenvolver em busca de um perfil mais interventivo na sociedade, que é o de saber-fazer e aplicar a ciência, mais virado para a técnica, a prática e para as engenharias, ciências naturais, matemática, agricultura e geociências, ao mesmo tempo que explora a maturidade que ganhou ao longo dos anos em diversas áreas, incluindo as ciências sociais e a educação.

Segundo o reitor, esta transformação visa responder aos desafios que a região onde está implantada apresenta. Adicionalmente, dos Santos falou

das possibilidades que poderiam ser exploradas pelas duas Universidades, em projectos conjuntos.

O reitor da contraparte finlandesa, Prof. Doutor Vesa Saarikoski, considerou, por sua vez, que a proposta de parceria apresentada pela delegação da UniRovuma “é muito interessante e eu estava a pensar que a melhor maneira para prosseguirmos é seleccionarmos algum projecto e começarmos por ele, porque as duas Universidades são grandes e vocês [a UniRovuma] estão a passar por este período de formação e, de certa forma, a construir uma nova Universidade e eu posso encontrar várias formas possíveis de cooperarmos”.

Como resultado deste mútuo interesse, no dia 26 de abril, as duas partes assinaram um Memorando de Cooperação, num ambiente considerado fraterno realizado no restaurante Frans & Sandra, de Jyväskylä, à convite dos finlandeses.

O Memorando estabelece as bases para a promoção de programas educacionais, de pesquisa e culturais para o benefício de ambas as partes, incluindo pessoal académico, administrativo e pesquisadores; a colaboração em projectos de pesquisa; a participação em seminários e encontros académicos; a cooperação em questões académicas, curriculares e administrativas.

A JAMK está localizada na região central da Finlândia, País que possui um dos sistemas de educação mais avançados do mundo, com uma história que, segundo Saarikoski, “tem sido uma história de educação, porque este tem sido o elemento-chave para o nosso sucesso na economia e na sociedade”.

Ele acrescentou que em quase todas as partes do País há uma Universidade, sendo, por isso, então é fácil para as pessoas acederem à educação.

Para além do reitor, a delegação da

UniRovuma era composta pelos directores da Faculdade de Ciências Naturais, Matemática e Estatística, Prof. Doutor Saïde Momade, do Centro de Educação Aberta e à Distância, Prof. Doutora Helena Muando, do Gabinete de Comunicação e Cooperação, Prof. Doutor António Pereira, do Gabinete do reitor, Mestre Genoveva Rente Jamal, e do Curso de Língua, Cultura e Literatura Chinesa, Mestre Sónia Cumbe.

Por outro lado, parte da delegação da UniRovuma, composta pelos Prof. Doutores António Pereira e Saïde Momade, e pela Mestre Sónia Cumbe, esteve, igualmente, a visitar o Departamento de Engenharia Eléctrica da Universidade de Aalto, uma das melhores instituições universitárias da Finlândia.

Esta Universidade está posicionada na segunda posição, de acordo com os *rankings* do QS (2023), da *Times Higher Education* (2023) e do *Academic Ranking of World Universities* (2022), perdendo, apenas, para a Universidade de Helsínquia.

Este grupo foi recebido pelo Prof. Doutor Pramod Bhusal, coordenador de um projecto que aquele departamento desenvolveu juntamente com a Faculdade de Engenharias e Ciências Tecnológicas da UniRovuma, e que foi recentemente submetido à Comissão da União Europeia para

efeitos de financiamento.

Este projecto visa, entre outros, a revisão e o desenvolvimento do currículo de Engenharia Eléctrica e a capacitação de docentes desta área. Segundo António Pereira, o propósito desta visita era o de realçar a importância de as duas instituições consolidarem as suas relações de cooperação através da assinatura de um Acordo de Cooperação que servirá de base para o rápido desenvolvimento de outras iniciativas conjuntas, com este e com outros departamentos da Universidade Aalto.

Após a apresentação da Universidade Rovuma e das possibilidades que propõem em termos de colaboração, Pramod Bhusal, também em representação do Chefe do Departamento de Engenharia Eléctrica, explicou o funcionamento da sua instituição e do departamento do qual faz parte, assim como manifestou interesse em submeter a proposta de acordo com aquela para permitir o desenvolvimento de mais actividades conjuntas.

Para isso, é necessário que se espere que o projecto submetido, seja aprovado e financiado para, depois, avançar-se com outras propostas.

Há que referir que a Universidade Aalto é um dos mais distinguidos parceiros académicos da multinacional finlandesa Nokia, cuja sede se encontra nas

proximidades do *Campus Otaniemi* daquela instituição de ensino, na Cidade de Espoo, a cerca de 20 quilómetros de Helsínquia, a capital do País.

A Cidade de Espoo é um dos “corações” da pesquisa e desenvolvimento tecnológico da Finlândia e acolhe várias sedes de empresas globais e outras tantas de alta tecnologia.

...O interesse pelas Universidades e Institutos lusos

O Magnífico reitor da UniRovuma visita, esta semana, institutos politécnicos portugueses com o intuito de propor o desenvolvimento de ações de cooperação. Entre os institutos por visitar constam os Politécnicos de Leiria e de Lisboa.

Em terras lusas, o Prof. Brito dos Santos faz-se acompanhar do Prof. Momade Saïde e da Mestre Genoveva Jamal, respectivamente, directores da Faculdade de Ciências Naturais, Matemática e Estatística e do Gabinete do reitor.

Importa sublinhar que a UniRovuma já tem diversos Acordos de Cooperação com Universidades e Institutos portugueses, através dos quais estão a ser implementados diversos projectos de pesquisa e ensino, incluindo actividades de mobilidade de estudantes, professores e pesquisadores.



**PREVINA-SE DO
CORONAVÍRUS
USE MÁSCARA.
SALVE VIDAS**

As Universidades Rovuma e Marburg decidem prorrogar o Projecto de Mobilidade

As Universidades Rovuma e alemã de Marburg decidiram prorrogar o período de vigência do Projecto de Mobilidade até 2025, mais dois anos em relação ao que estava previsto desde que o mesmo iniciou em 2021.



Representantes de países participantes na reunião de Marburg

A prorrogação da vigência do projecto foi conseguida durante a visita que o Magnífico reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Brito dos Santos, fez àquela instituição alemã de ensino superior, acompanhado pelo director do Centro de Extensão, Inovação e Transferência de Conhecimento (CEITRAC), Prof. Doutor Vanito Marcelino Frei. Esta extensão de mobilidade, integrada no Programa Erasmus +, vai implicar, por um lado, na ida à Marburg de três professores e um estudante e, no sentido inverso, na vinda de três pesquisadores, segundo um informe apresentado pelo Prof. Vanito Frei, na recente sessão do Conselho de Direcção. De acordo com os números apresentados pelo director do CEITRAC, nesta segunda fase do projecto, a qual iniciou no presente ano, as cifras de mobilidade

baixaram por razões não especificadas.

Na primeira fase, foram àquele país europeu quatro estudantes, sendo dois de Nampula e os outros das Extensões de Niassa e Cabo Delgado, três gestores e dois professores. No mesmo período e no sentido inverso escalaram Nampula dois pesquisadores alemães e espera-se pela vinda de igual número deles.

As partes acordaram, ainda, em promover e incluir na mobilidade estudantes com dificuldades e/ou com recursos financeiros limitados, com necessidades especiais, como por exemplo discentes em estado de gravidez, que sejam únicos a frequentar o ensino superior, entre outros.

A prorrogação vai, igualmente, possibilitar a criação de projectos conjuntos pós-mobilidade, nomeadamente, a oferta de

programas de graduação e pós-graduação, cursos de especialização e criará espaço para a participação de estudantes e docentes da UniRovuma em formações de Verão promovidos pela Universidade de Marburg.

Para além dos benefícios supracitados e que vão configurar as linhas do projecto nesta segunda fase, identificamos, igualmente, desafios para a nossa Universidade, destacando-se a institucionalização de uma estratégia de apoio ao estudantes, docentes e funcionários envolvidos nos programas de mobilidade e de verificação do efeito multiplicador desse apoio, acrescentou o Prof. Frei.

Ele apontou outros dois desafios, designadamente, a institucionalização de estratégia de

aproveitamento e reconhecimento de créditos académicos internacionais e de promoção de formação de gestores, docentes, funcionários e estudantes em línguas estrangeiras, com destaque para o inglês.

O *casamento* entre as Universidades Rovuma e Marburg arrasta-se desde 2019, ano em que ambas assinaram um Acordo de Cooperação, acto antecedido da visita à Nampula de professores e pesquisadores daquela instituição alemã.

No mesmo ano, foi elaborado um projecto conjunto denominado

Projecto de Mobilidade de Estudantes e Funcionários do Ensino Superior, no quadro do acordo assinado e que é financiado pela União Europeia por meio do Programa Erasmus+.

Dados do Gabinete de Comunicação e Cooperação (GCC) indicam que a Universidade Rovuma já firmou, desde a sua criação em 2019, Acordos de Cooperação ou Memorandos de Entendimento com entidades de diferentes ramos e actividades.

Sessenta e cinco dessas são entidades nacionais e 45 estrangei-

ras, designadamente, 18 europeias, 19 americanas, duas africanas e seis asiáticas. Estes acordos, principalmente com as instituições externas, figuram na política de internacionalização promovida pela Universidade Rovuma.

Entretanto, na sessão do Conselho de Direcção, o reitor recomendou ao Gabinete de Comunicação e Cooperação e à Direcção de Planificação e Desenvolvimento Institucional para que façam um levantamento global para apurar o impacto da internacionalização da UniRovuma.

Sintomas

Covid 19

Os sintomas mais comuns do COVID-19 são **febre**, **cansaço**, **tosse seca** e **dificuldade respiratória**. Alguns pacientes podem sentir dores, congestão nasal, prurido no nariz, garganta inflamada ou diarreia. Estes sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas são infectadas, mas não apresentam sintomas e sentem-se bem. A maioria das pessoas (cerca de 80%) recupera-se da doença sem precisar de tratamento de suporte. Cerca de 1 em cada 6 pessoas infectadas pela COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldades respiratórias. As pessoas idosas e pessoas que têm problemas médicos subjacentes, como pressão alta, problemas cardíacos ou diabetes, têm maior probabilidade de desenvolver doença grave. Cerca de 3.4% das pessoas com a doença morreram. Pessoas com febre, tosse e dificuldades respiratórias devem procurar cuidados médicos.

(Fonte: <https://covid19.ins.gov.mz>)



febre alta



tosse



dor de garganta



dor de cabeça

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: gcc@unirovuma.ac.mz | Nampula-Moçambique

Coordenador: António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

Nampula: Vasco da Gama, Leonel Quenala, Madania Nuro, Helga António e Alzira Giramo

Extensão de Cabo Delgado: ---

Extensão do Niassa: Tanilsa Murriane e Geraldina Gueze

Periodicidade: Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO

Magnífico reitor insurge-se contra a demora no pagamento do pós-laboral

O Magnífico reitor da Universidade Rovuma (UniRovuma), Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, insurgiu-se contra a demora que se verifica, de forma cíclica, no pagamento aos docentes que leccionam no período pós-laboral.

Brito dos Santos expressou esta contestação na sessão do Conselho de Directores realizada na segunda quinzena de abril, no Centro Cultural da UniRovuma, na cidade de Nampula.

Nas visitas que o reitor realizou em finais do ano passado às Extensões, o atraso no pagamento dos ordenados foi ponto que mereceu discussões e repreensões, chegando o dirigente máximo da UniRovuma a responsabilizar o sector financeiro por essa situação, a qual tem provocado um mau estar no seio dos docentes.

Temos dinheiro disponível e porquê não se paga aos docentes?, questionou, repetidas vezes, o Magnífico reitor, apelando aos sectores que se lidam com esta matéria para imprimirem uma maior celeridade na tramitação desses processos.

Das respostas dadas pela Direcção das Finanças, ficou-se a saber que a culpa é das próprias Faculdades que não submetem, atempadamente, os processos àquela direcção para efeitos de pagamento.

Para o Prof. Brito dos Santos, as Faculdades e o Instituto de Nacala-Porto não podem demorar a submeter os processos à Direcção das Finanças, e que os respectivos

directores devem responsabilizar o funcionário indicado para elaboração dos mapas.

Até o princípio do próximo ano e outros subsequentes todos os docentes abrangidos pelo regime pós-laboral devem ser cadastrados numa folha única de acordo com os salários que vão receber nesse período, ordenou Brito dos Santos.

A Direcção das Finanças, na pessoa do respectivo director, Mestre Alcido Juaniha, apresentou, na mesma sessão, uma nova modalidade que, segundo as suas palavras, vai flexibilizar o processo de pagamento aos professores envolvidos nas aulas do pós-laboral. A modalidade é a mesma que foi orientada pelo reitor, esperando-se que esta não “descarrile” ao longo da sua execução em virtude da demora do envio dos mapas de presença dos docentes que leccionam neste regime. Por outro lado, o Prof. Brito dos Santos orientou à Direcção das Finanças para proceder ao pagamento de todas despesas inerentes ao processo de graduações realizadas no passado mês de março, em todas unidades académicas da Universidade Rovuma. Contudo, parte considerável das mesmas foi liquidada, de acordo com Juaniha.

Um outro ponto apreciado na sessão do Conselho de Direcção foi a Lei 1/2023, de 17 de março, do Ensino Superior, aprovada pela Assembleia da República, e apresentada na ocasião pelo director Jurídico, Mestre Aurélio Bernardo.

Os directores fizeram balanço, igualmente, das cerimónias de graduação, descritas pela directora do Registo Académico, Profª. Elisa José Maria, como tendo decorrido de forma satisfatória, apesar de constrangimentos relacionados com a emissão de certificados, devido ao défice de recursos humanos no sector.

A defeituosa confecção das batinas dos graduados, facto que criou enormes mazelas ao processo, foi outro assunto passado em revista na sessão do corpo de directores, tendo o reitor aconselhado para uma reflexão sobre o processo com vista a evitar-se complicações similares.

A cerimónia de graduação seguinte está marcada para finais do corrente ano e o reitor apelou para a necessidade de uma reunião conjunta entre as direcções Académica, Faculdades, Finanças e as Extensões para se discutirem todos aspectos a isso inerentes, incluindo, especialmente, a definição e análise dos custos.

Sintomas Covid 19



FEBRE ALTA



TOSSE



DOR DE GARGANTA



DOR DE CABEÇA

COM ASSINATURA DO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO EM VISTA

FCAA e IITA projectam alargar parceria

A Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (FCAA) e o International Institute of Tropical Agriculture (IITA) projectam alargar a sua parceria para o desenvolvimento de várias actividades, a qual será formalizada num Memorando de Entendimento (MdE) que as duas partes poderão assinar brevemente.



Um dos laboratórios do IITA



O director da FCAA em encontro com o representante do IITA em Moçambique

A pretensão foi anunciada, recentemente, pelo director da FCAA, Prof. Doutor Pompílio Vintuar, depois de ter sido recebido em audiência, na cidade de Nampula, pelo representante do IITA em Moçambique, Doutor Steve K. Boahen.

O Prof. Vintuar informou ao seu anfitrião as principais actividades, áreas da actuação e projectos em manga e os desenvolvidos pela Faculdade que dirige, com destaque para o “UniRovuma na Machamba do Agricultor”, de Práticas Profissionais e de Extensão Universitária.

O encontro visou, igualmente, a angariação de apoios com vista à concretização e implementação dos

mesmos, já que o IITA é uma instituição com larga experiência neste ramo e se tem destacado no financiamento de alguns projectos. Por seu turno, de acordo com o director da FCAA, o representante máximo do IITA em Moçambique mostrou-se satisfeito com esta aproximação institucional, pois algumas das suas atribuições se relacionam com as da primeira, isto é, da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias.

Neste sentido, Steve Boahen prontificou-se a abraçar as iniciativas desta unidade académica da UniRovuma, com o intuito de criar sinergias para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e a participação de estudantes da FCAA nas actividades

promovidas pelo IITA viradas às comunidades.

Um dos aspectos a destacar, igualmente, é a disponibilidade desta organização não-governamental em oferecer estágios remunerados aos estudantes da FCAA, o uso dos seus laboratórios, especificamente de sementes, em actividades conjuntas com os técnicos do IITA.

IITA, sigla em inglês e que traduzido para português significa Instituto Internacional da Agricultura Tropical, é uma instituição implantada em Moçambique há vários anos, desenvolvendo as suas actividade de âmbito agrícola em diferentes países africanos, especialmente das regiões Austral e Central.



NUMA PALESTRA ORGANIZADA PELA UNIROVUMA

Mulheres debatem em Nampula a sua inclusão no mundo tecnológico

Mulheres de diferentes instituições públicas, privadas e outras defendem que dispõem de capacidades e habilidades para a sua inclusão tecnológica, com vista a promoção de igualdade de género na área digital.



Oradoras da Palestra

Da esquerda para a direita: Fátima Arune (Secretária Executiva da DPMAS), Mestre Esperança Afonso (Directora do CFTP) e dra. Madania Bacar (Chefe do Depto. de Relações Públicas e Cooperação)

Elas manifestaram esta posição no decorrer duma palestra organizada pela Direção Científica da Universidade Rovuma e alusiva a 7 de abril, dia consagrado à Mulher Moçambicana, evento realizado sob o lema *A Mulher Moçambicana e os Desafios da Inclusão, Inovação e Tecnologia para a Promoção da Igualdade de Género em Nampula*. Foram oradoras da palestra a Mestre Esperança Lumenta Afonso, directora do Centro de Formação Técnico Profissional, a doutora Madania Nuro Bacar, chefe do Departamento de Comunicação e Cooperação, ambas docentes da UniRovuma, e a doutora Fátima Domingos Arune, Secretária Executiva da Direção Provincial da Mulher e Acção Social.

A maior parte das intervenções feitas no encontro gravitou em torno da possibilidade de a mulher ombrear com o homem nos desafios que se apresentam ao mundo actual no domínio da tecnologia e inovação.

As oradoras mostraram que, de facto, o género feminino pode fazer face e em pé de igualdade em diferentes áreas com o género oposto sem que isso signifique criar desavenças de ordem de afirmação profissional social, profissional e de poder.

Da forma como as painelistas se apegaram à causa “igualdade de género”, principalmente a doutora Madania Nuro, com a sua voz abrangente e sonante em todo o auditório do Centro Cultural,

mostra haver uma grande ascensão da mulher em todos os domínios e áreas, o que levou ao moderador do evento, Prof. Doutor Caetano Guedes, a afirmar: **nós homens temos que nos cuidar; as intervenções destas senhoras mostram que, gradualmente, estamos em perigo e corremos riscos de sermos destronados.**

Para Fátima Domingos, a primeira oradora do evento, a mulher tem capacidades de criar oportunidades para a sua própria inclusão no mundo tecnológico e, ao mesmo tempo, estar a desempenhar o seu papel de educadora, criadora e organizadora do meio onde ela vive, isto é, a sua residência e lar.

Todos nós sabemos que, às vezes, é difícil conciliar esses dois papéis,

mas a força de vontade que caracteriza a muitas de nós levamos a concluir que temos capacidade de nos incluirmos nos avanços tecnológicos a que estamos a assistir hoje em dia, acrescentou Fátima Domingos.

No ponto de vista da doutora Madania Nuro, a mulher precisa de amor, empatia, estima e atenção e de homem na sua batalha rumo à inclusão tecnológica e outras ações que erroneamente se diz que só são feitas pelos homens.

Um dos pontos levantados por Madania Nuro na sua alocução foi a manipulação do próprio computador, instrumento chave neste processo todo de digitalização tecnológica e cuja cobertura em Moçambique deixa muito aquém do desejado e da expectativa.

Não podemos falar de inclusão digital sem falarmos do computador, por isso temos que ter o domínio deste instrumento que hoje em dia guia as nossas vidas para falarmos, depois, deste campo da tecnologia em benefício das comunidades, acrescentou Madania Nuro.

Para a oradora, um incluído digitalmente não é aquele que

apenas utiliza esta nova linguagem, que é o mundo digital, mas o que usufrui desse suporte para melhorar as suas condições de vida, a fim de buscar novas oportunidades de emprego, meios de comunicação, formas de adquirir novas aprendizagens, entre outras.

A inclusão digital insere-se num movimento maior de inclusão social, um dos grandes objectivos partilhados por diversos governos do mundo nas últimas décadas, sublinhou a oradora.

A Mestre Esperança Lumenta, a terceira e última oradora da palestra, considerou que o acesso à tecnologia é, claramente, um dos pré-requisitos para que o seu uso se faça de forma adequada, um facto que não pode ser negado à mulher. Ela apontou as Nações Unidas, entidade mundial que consagrou o Dia Internacional da Mulher, afirmando que este organismo reconhece as mulheres que defendem o avanço da tecnologia transformadora e da educação digital.

Segundo ela, as mulheres são capazes de implementar qualquer ação em pé de igualdade com os homens, bastando incentivá-las

desde cedo na escola primária e secundária a abraçarem as áreas de ciências exactas, por meio de condições e infraestruturas adequadas ao desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's).

A oradora reconheceu, por outro lado, haver grandes dificuldades na inclusão da mulher nesse campo, contudo regista-se um número crescente do género feminino que se destaca nesta área.

Na Universidade Rovuma temos mulheres que são docentes, programadoras de páginas WEB, analistas de sistemas, as quais inspiram outras para frequentarem cursos ligados à tecnologia, explicou Esperança Lumenta.

A iniciativa da Direcção Científica em juntar mulheres de diferentes sensibilidades e inclinações profissionais no mesmo local para discutir a sua inclusão no desafiador mundo tecnológico foi considerada de extraordinária, abrindo-se as portas para a realização de outros eventos similares, não apenas em datas festivas e/ou a si alusivas.



**FICA ATENTO A TODA INFORMAÇÃO
SOBRE SAÚDE E BEM-ESTAR
EM MOÇAMBIQUE.**

**RELATÓRIO FINAL DO
InVIC 2019**

NO ÂMBITO DA COMEMORAÇÃO DO MÊS DA CRIANÇA AFRICANA, O INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE (INS) TORNA PÚBLICO O RELATÓRIO DO INQUÉRITO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E JOVENS (InVIC) EM MOÇAMBIQUE

Visite o site: www.ins.gov.mz

Identidade Visual Corporativa

Entende-se por **Identidade Corporativa** o conjunto de características que tornam uma Instituição única e expressam sua cultura organizacional. Muito além da estética, o conceito está ligado à missão, visão e valores e como pretende ser vista e compreendida pela sociedade em geral. Nesse sentido, através de elementos visuais a UniRovuma possui os seguintes elementos:

LOGÓTIPO



EMBLEMA



BANDEIRA



MISSÃO

A **Universidade Rovuma** tem como missão formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico sociocultural sustentável.

VISÃO

A **Universidade Rovuma** pretende ser uma instituição de ensino superior de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços de pesquisa e extensão a nível nacional, regional e internacional.

VALORES

- Excelência Académica
- Cultura Académica
- Liberdade de Pensamento e de expressão
- Autonomia
- Internacionalização
- Humanismo e Integridade
- Igualdade e Equidade
- Reforço da cidadania, do patriotismo, da consciência cívica e ética
- Laicidade
- Inserção comunitária
- Inovação e criatividade



ENDEREÇOS DA UNIVERSIDADE ROVUMA

REITORIA UniRovuma Sede	Av. Josina Machel, no 256 Caixa Postal: 544 E-mail: secretariageral@unirovuma.ac.mz <i>Campus</i> de Napipine Bairro de Napipine – Nampula Tel.: +258 840731777
UniRovuma Extensão de Cabo Delgado	<i>Campus</i> de N'coripo Caixa Postal: 04 E-mail: unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz Cidade de Montepuez Tel.: +258 20030181
UniRovuma Extensão de Niassa	<i>Campus</i> de Nángala Caixa Postal: 04 E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz Cidade de Lichinga Telefax: +258 27121520
UniRovuma Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações	Rua do Mercado da cidade alta Prédio Pastoral São Vicente de Paulo E-mail: isttc@unirovuma.ac.mz Nacala-Porto Rádio Watana Pousada do CFM
Centro de Recursos de Pemba	Bairro de Expansão Telefax: +258 27251160 E-mail: cead@unirovuma.ac.mz Cidade de Pemba – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Chiúre	Bairro de Cimento Telefax: +258 27251160 E-mail: crchiure@unirovuma.ac.mz Vila de Chiúre – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Sanga	Vila-Sede do distrito de Sanga – Km3 Niassa
Centro de Recursos de Marrupa	Bairro de Naigia Vila-Sede do distrito de Marrupa – 3km Niassa
Centro de Recursos de Angoche	Avenida 7 de Abril Bairro Central Cidade de Angoche
 CONTACTOS ÚTEIS	Secretaria Geral 840731777 Direcção de Finanças 840731771 Direcção de Recursos Humanos 840731770 Direcção do Registo Académico 840731768



UNIVERSIDADE ROVUMA
SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL



Edital de Abertura de Concurso de Bolsas de Estudo para Candidatura e Renovação para o Ano Lectivo de 2023

De acordo com o despacho de 20/04/2023, da Vice-Reitora da Universidade Rovuma, está aberto concurso para concessão de (240) bolsas de Isenção de Propinas, por mérito (09), renovação de bolsas (264), financiadas pelo Orçamento do Estado, para os estudantes de graduação carenciados e com mérito académico inscritos na UniRovuma e renovação (200) bolsas de Isenção de propinas, com vista a criar mecanismo de apoio social que asseguram a permanência e conclusão dos cursos.

I. Tipos de Bolsas

A UniRovuma atribui os seguintes tipos de Bolsas:

- ✚ **Renovação para Bolsa Reduzida (264 Vagas)**, que contempla a isenção de taxas de inscrição semestral e pagamentos de subsídio monetário de bolsa, excluindo o alojamento e alimentação, e tem por beneficiário o estudante que, comprovadamente, se mostrar carente de meios económico-financeiros para suportar o acesso, decurso e conclusão do curso;
- ✚ **Bolsa por Mérito (09 Vagas)**, que contempla a isenção de taxas de inscrição semestral e pagamentos de subsídio monetário de bolsa, excluindo o alojamento e alimentação, sendo atribuída ao estudante que, comprovadamente, tiver tido bom aproveitamento pedagógico (Média igual ou superior a 16 valores) e constitua um talento por promover e desenvolver, independentemente da sua idade e da sua situação socioeconómica, desde que nunca tenha sido excluído ou reprovado, desde o ano da sua matrícula, em nenhuma das disciplinas a que devia estar inscrito, de acordo com o plano de estudos.
- ✚ **Candidatura e renovação para Isenção (440 Vagas)** - dispensa de pagamento de propinas.

1.1. Distribuição de bolsa na UniRovuma

Nampula			
Tipo de Bolsa	Renovação	Candidaturas	Total
Reduzida (monetária)	126	0	126
Isenção de Propinas	76	150	226
Por Mérito	0	03	03
Total	202	153	355
Extensão de Cabo Delgado			
Reduzida (monetária)	50	0	50
Isenção de Propinas	40	60	100
Por Mérito	0	03	03
Total	95	60	153
Extensão de Niassa			
Reduzida (monetária)	88	0	88
Isenção de Propinas	84	30	114
Por Mérito	0	03	03
Total	172	33	205

II. Requisitos e Instrução das candidaturas

Poderá se candidatar as bolsas de estudo o estudante matriculado e inscrito na Universidade Rovuma, no período laboral, que tenha a nacionalidade moçambicana, com idade não superior à 23 anos e que tenham um bom comportamento moral e cívico.

Os Estudantes inscritos nos cursos que decorrem no período Pós-Laboral apenas podem se candidatar a bolsa por mérito.

NB: O limite etário acima referido não é aplicável aos candidatos a Bolsa por Mérito, bem como não prejudica o direito de renovação da bolsa para o beneficiário que já tenha adquirido o direito a Bolsa.

a) Novas candidaturas à bolsas de estudo reduzidas

A Candidatura à bolsas de estudo é dirigida ao Reitor da Universidade, através de ficha de candidatura, devendo ser acompanhado dos seguintes documentos:

- Fotocópia de Bilhete de Identidade;
- Documento comprovativo de estar matriculado na UniRovuma, emitido pelo respectivo Registo Académico;
- Declaração do rendimento familiar;
- Atestado de pobreza;
- Declaração do agregado familiar;
- Declaração de Compromisso de Honra assumindo cumprir com os Planos de Estudo do Curso em que está matriculado e de dedicar toda a sua energia aos estudos e, atestando que não exerce nenhuma actividade remunerada;
- Declaração que atesta não ser bolseiro de outra instituição ou agência de financiamento de bolsas de estudo;
- Ficha de candidatura devidamente preenchida.
- Declaração de notas que comprova não ter sido reprovado a nenhuma disciplina dos anos anteriores (aplicável aos estudantes dos 2º, 3º e 4º ano).

j. NUIT.

b) Candidaturas à Bolsa por Mérito

Pode se candidatar a Bolsa por Mérito o estudante que, comprovadamente, tiver tido bom aproveitamento pedagógico (Média igual ou superior a 16 valores) e constitua um talento por promover e desenvolver, independentemente da sua idade e da sua situação socioeconómica, desde que nunca tenha sido excluído ou reprovado, desde o ano da sua matrícula, em nenhuma das disciplinas a que devia estar inscrito, de acordo com o plano de estudos.

A candidatura à bolsas de estudo é dirigida ao Reitor da Universidade, através de ficha de candidatura, devendo ser acompanhado enumerados na alínea anterior do presente Edital, **com a excepção das alíneas c), d) e e).**

c) Renovação de Bolsas de Estudo

O pedido de renovação de bolsas de estudo deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

- a. Fotocópia de Bilhete de Identidade autenticada pelo Notário;
- b. Comprovativo de renovação de matrícula;
- c. Declaração de rendimento pedagógico relativo ao ano académico passado pelo Registo Académico; e
- d. Ficha de candidatura devidamente preenchida.

III. Critérios de atribuição e renovação da Bolsa de Estudo

Na atribuição da bolsa, observar-se-ão os seguintes critérios:

- a. a disponibilidade financeira da UniRovuma;
- b. a nacionalidade;
- c. a condição económico-financeira do candidato;
- d. a idade do candidato; e
- e. o rendimento pedagógico do candidato.

NB: Os Estudantes com necessidades educativas especiais terão tratamento favorável nos processos de atribuição de bolsas de estudo.

IV. Local e Prazo de submissão das candidaturas

Os candidatos à Bolsa de Estudos, deverão entregar os seus processos na Direcção dos Serviços da Acção Social, sita na Avenida 25 de Setembro (antiga Residencial da UP) e nas Extensões de Niassa e Cabo Delgado, num prazo de trinta (30) dias após a data de divulgação.

V. Prazo de divulgação dos resultados

O resultado do concurso de Bolsas de Estudo será divulgado no prazo máximo de trinta (30) dias, contados a partir do último dia de entrega das candidaturas, por meio de afixação na vitrina do edifício da Sede da Universidade Rovuma e de publicação na página da Internet.

VI. Observações

- A beneficiação da Bolsa só tem início após o deferimento do pedido do candidato e homologação do Magnífico Reitor da Unirovuma;
- Falsas declarações dão direito à anulação da candidatura à bolsa;
- A Bolsa de estudo é concedida para um período de 01 (um) ano académico, renovável;
- Para facilitar os serviços administrativos inerentes a gestão de Bolsa, apela-se ao candidato à regularização da situação Tributária (NUIT) e abertura de conta bancária.

Nampula, aos 20 de Abril de 2023

A Directora

Mónica Calande
(Dra. Mónica Calande)

Rotina de Prevenção da COVID-19

DENTRO DA UNIROVUMA



Usar máscara.



Manter uma sala para casos suspeitos.



Garantir distanciamento social.



Higienizar mãos.



Limpar periodicamente.



Álcool em gel em locais estratégicos.

PREVENÇÃO



Lavar as mãos



usar máscara



ficar em casa



protege os mais vulneráveis



desinfecção

É IMPERATIVO QUE **SIGA À RISCA AS RECOMENDAÇÕES** DAS ENTIDADES OFICIAIS



Visto
15/04/2023
A Vice Reitora
[Assinatura]
Professora Doutora Sarifa Abdul Magide Fagilde
(Professora Catedrática)

**UNIVERSIDADE ROVUMA
DIRECÇÃO DO REGISTO ACADÉMICO**

Campus Universitário de Napipine – Tel.: 840731768, email: dra@unirovuma.ac.mz, Nampula, Moçambique

EDITAL DE MATRÍCULA DE NOVOS INGRESSOS - MESTRADO EDIÇÃO - 2023

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Rovuma informa ao público em geral que as MATRÍCULAS para os candidatos admitidos aos cursos de Mestrado – Edição 2023 decorrerão de **15 de Maio à 31 de Maio de 2023**, conforme os locais apresentados abaixo, no horário entre **08:00 às 15:30 horas** na Secretaria da Direcção do Registo Académico em Nampula e nos Departamentos de Registo Académico das Extensões.

2. REQUISITOS PARA MATRÍCULA NOS CURSOS DE MESTRADO - NOVOS INGRESSOS

No acto da matrícula os candidatos deverão, **obrigatoriamente**, anexar ao Boletim de Matrícula, os seguintes documentos:

- Duas fotos tipo passe;
- Fotocópia reconhecida de Certificado de habilitações literárias e respectivo Diploma;
- Curriculum Vitae actualizado;
- Declaração de compromisso sobre pagamento de propinas.

Quadro 1. Taxas de Matrícula e de Inscrição

SEMESTRE	DESCRIÇÃO	NOVOS INGRESSOS
I SEMESTRE	Taxa de matrícula	4.850, 00 Mts
	Taxa de inscrição semestral por disciplina	1.000, 00 Mts*
	Taxa de serviços semestrais	1.750, 00 Mts

* O Total deve ser achado multiplicando este valor (1.000, 00Mts) pelo número das disciplinas/módulos que o estudante se inscreve naquele semestre.

3. PROCEDIMENTOS DE INSCRIÇÃO

A Matrícula e inscrição para os **NOVOS INGRESSOS**, será **híbrido** e consistirá nos seguintes passos:

1. Aceder ao link: <https://sigim.co.mz>, preencher o formulário e fazer o cadastro;
2. Receberá um email com o código de confirmação. O código recebido deverá ser colocado no espaço de código de confirmação;
3. Depois do Cadastro, inicie a sessão, colocando o e-mail usado no acto do cadastro e a respectiva senha;
4. Preencher devidamente o formulário da pré-inscrição e submete-lo;
5. Aguardar a confirmação da inscrição;
6. Imprimir o Formulário de pré-inscrição;
7. Finalizado o processo de pré-inscrição:
 - a. Faça o pagamento da matrícula e das taxas (taxa de matrícula; Inscrição semestral por disciplina/módulo; Taxas de serviços semestrais e a primeira propina mensal), através de um depósito Bancário no Millenium BIM, na conta nº475827778 - NIB 000100000047582777857 – Universidade Rovuma;
 - b. Após o depósito, dirigir-se à Direcção do Registo Académico em Nampula ou aos Departamentos de Registo Académico nas Extensões com o talão de depósito, a ficha impressa de pré-inscrição, duas fotos tipo passe e os documentos originais anexados no processo de pré-inscrição.

Nota: No acto da pré-inscrição será necessário anexar: Bilhete de Identidade ou DIRE para estrangeiros, Certificado de Habilitações Literárias, autenticados; Nuit e Currículo Vitae. Os documentos a anexar deve estar no formato PDF.

4. RESUMO DAS TAXAS DE FUNCIONAMENTO ACADÊMICO 2023

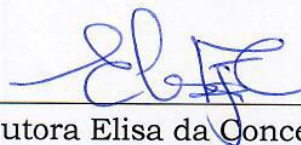
Taxas de Funcionamento Acadêmico aprovadas pelo Conselho Universitário (Deliberação N°75/COUR/2021 de 29 de Março).

DESCRIÇÃO		VALOR
1. Taxas de Matrículas – Mestrado		
1.1.	Estudantes nacionais	4.850. 00
1.2.	Estudantes estrangeiros	7.700,00
2. Taxa de inscrição semestral (inscrição por disciplina/módulo)		
2.1.	Inscrição semestral por disciplina/módulo para estudantes nacionais	1.000,00
2.3.	Inscrição semestral por disciplina / módulo para estudantes estrangeiros	1.200,00
3. Taxas de serviços semestrais		
3.1.	Taxas de serviços semestrais	1.750,00
4. Propinas (mensalidades em 10 prestações anuais)		
4.1.	Pagamentos de propinas por mês nos cursos de Mestrado (paga até dia 10 do mês seguinte)	8.000,00
5. Agravamento de Propinas		
5.1	Agravamento nas mensalidades por cada disciplinas/módulo em atraso dentro da duração normal do curso Pós-graduação	15%
5.2	Agravamento nas mensalidades por cada disciplinas/módulo em atraso fora da duração normal do curso	25%
6. Multas de Mensalidades		
6.1.	Multas até 10 dias após expirar o prazo	10%
6.2	Multas de 11 a 20 dias após expirar o prazo	15%

NOTAS:

- a. Os candidatos admitidos que não se matricularam no ano correspondente a sua admissão e nos prazos indicados no presente Edital, perdem automaticamente o direito ao ingresso à UniRovuma.
- b. **Não haverá devolução de valores depositados, por distração, fora do prazo ou falta de consulta.**

A Directora



Profª. Doutora Elisa da Conceição José Maria
(Professora Auxiliar)

